

Direção do Foro cria Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania

No último dia 22 de outubro, a Direção do Foro criou o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania, através da Portaria nº 273/2013. De acordo com o documento, o Centro destina-se a buscar, por meio da conciliação, a solução de questões sobre direitos previdenciários, desde que a lei permita sua transação, assim como desenvolver competências previstas na Resolução nº 125 do Conselho Nacional da Justiça (CNJ). O Centro estará sob a coordenação do juiz designado pelo Corregedor-Regional do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5) para exercer a função de Coordenador Seccional do Núcleo de Conciliação da SJPE, o juiz federal substituto da 33ª Vara Federal, Mateus de Freitas C. Costa. A instalação do Centro, que terá estrutura permanente, será no térreo do Anexo 2 do edifício-sede da JFPE e o início das atividades será definido posteriormente, através de Ato Normativo expedido pela Direção do Foro.



SELEÇÃO DE CONCILIADORES - A JFPE abriu seleção para conciliadores que irão atuar no Centro. Cinco vagas foram abertas, porém haverá classificação até a 25ª colocação para cadastro de reserva. O exercício da função de conciliador é gratuito, mas exercido em período que ultrapasse um ano serve de título

para concursos públicos, além de ser reconhecido como atividade jurídica. A carga horária da função é de 4 horas-semanais e a duração do ofício pode chegar até 2 anos. As inscrições devem ser feitas de 24/10 a 18/11, das 9h às 18h, na Secretaria Administrativa da JFPE.

Atenção ao estacionar no edifício-sede da JFPE



O Setor de Segurança e Transporte solicita aos servidores uma maior atenção no momento de estacionar seus veículos, no edifício-sede da SJPE. O setor vem verificando que muitos carros estão sendo estacionados de forma irregular, ocupando mais de uma vaga ou estacionados em vagas reservadas. O Setor também lembra aos servidores o limite de velocidade na área, que é de 40 km/h.

Subseção de Garanhuns realiza leilões em outubro

Nos dias 6 e 20 de novembro, a Subseção de Garanhuns realiza leilão de bens públicos, a partir das 10h. O evento será realizado no Hotel Garanhuns Palace, no bairro de Heliópolis. Veículos, reboques, fazendas e transmissores de FM são alguns dos bens incluídos na hasta. Inscrições e mais detalhes sobre o leilão podem ser acessados no site www.leiloesjudiciais.com.br.

Subseção de Caruaru seleciona estagiários



A JFPE abriu seleção para estágio remunerado na segunda (21), com lotação na Subseção de Caruaru. Serão preenchidas duas vagas para estudantes de Direito e uma vaga para o aluno de Ciências Contábeis, além de cadastro de reserva. As inscrições são presenciais e devem ser realizadas no Apoio Administrativo da Subseção de Caruaru, que fica na Rua Prof. Lourival Vilanova, 196, no bairro Universitário, local onde os universitários serão lotados. As inscrições seguem até o dia 08/11, no horário das 9h às 18h. Para mais informações, o candidato deve acessar o site da JFPE, a aba Concursos e Seleções e acessar o Edital nº 2/2013.

Diretor do Foro recebe visita de representantes do Rotary Internacional

Na tarde da quinta (17), o Diretor do Foro da SJPE, juiz federal Frederico José Pinto de Azevedo, recebeu quatro representantes da organização Rotary Internacional, no Recife. A reunião teve o intuito de firmar uma

parceria entre a JFPE e o Rotary, com o fim de aumentar a área verde da Justiça Federal, através da plantação de mudas. Durante o encontro, ficou acertado que a organização ficaria responsável pela doação das mudas e a JFPE entraria com a implantação e manutenção do plantio.

Também ficou acordado que os dois órgãos serão responsáveis pela produção de um estudo sobre a realidade biológica das áreas que receberão as mudas, no dia 30 de outubro. O Diretor do Foro ressaltou a relevância de estender a ação para as

demais subseções que compõem a Justiça Federal. "Existem algumas subseções que possuem espaço para plantio de mudas, a exemplo da Subseção de Serra Talhada. Após o estudo, vamos iniciar o cultivo das plantas adequadas a cada solo e clima, expandido a área verde nos prédios da Justiça Federal", declarou.

